

Fonte: <http://pt.communityleadersbrief.org/2017/07/20/plano-de-contingencia-para-o-evento/>



Nos momentos iniciais imediatamente após o [Evento](#), e após os voluntários tomarem conhecimento do que está a ocorrer, é fundamental que os líderes ou pessoas-chave da comunidade continuem o seu trabalho ao serviço da população.

Se, por algum motivo, a informação recebida não for a suficiente ou não

for tomada na devida consideração pelos líderes comunitários será necessário, da nossa parte, implementarmos estratégias de acção no sentido de colmatar esse problema.

O que propomos é um modelo que visa apoiar a população neste tempo de transição. Este planeamento poderá ser utilizado como um Plano B de contenção pública, na eventualidade dos líderes políticos e comunitários não atenderem aos apelos de mobilização para o [Evento](#), dado o previsível descrédito com que muitos abordarão a situação prevista pelo [Resumo Informativo para os Líderes Comunitários](#).

Assim sendo, temos que ponderar a possibilidade de fazer chegar este plano, que descrevemos abaixo, ao maior número de pessoas possível, tratando-se ou não os líderes comunitários em questão, ou seja, no caso desses líderes faltarem às suas responsabilidades perante a população que servem para que, em alternativa, as pessoas saibam o que fazer e consigam utilizar os seus próprios recursos e contactos, para seguirem adiante com esta estratégia.

Como já sabemos, milhares de pessoas não despertas em cada cidade, seja uma metrópole ou uma média ou pequena área urbana, poderão entrar em pânico e saírem para as ruas em grande agitação na busca de, principalmente, alimentos e orientação, atendendo a que, na sua grande maioria, não se terão precavido devidamente com uma reserva de alimentos, combustível ou medicamentos, tal como foi sugerido previamente nos [conselhos básicos de preparação para o Evento](#). Neste caso, é muito provável que os lojistas de todas as cidades esgotem as suas reservas de bens essenciais numa questão de poucas horas. Nesse cenário, as pessoas certamente entrarão em desespero, e é nesse ponto que o Plano B de Contenção Pública deve ser implementado de imediato.

Plano B de Contenção Pública

- **Ponto principal:** manter a multidão calma e prestar as informações básicas sobre o que está a acontecer, e que tudo está bem desde que cooperem e cuidem umas das outras, dar indicações de como devem proceder e para onde se devem dirigir para obterem mais informações, assim como onde se poderão abastecer dos bens de primeira necessidade (alimentos, água, medicamentos, atendimento médico e psicológico).
- **Primeiro passo:** interromper todo o trânsito de veículos civis por toda a cidade e, se possível, solicitar que as pessoas recolham os seus carros para as suas residências ou locais de estacionamento. Isto é válido para todas as cidades, pois somente será permitido o trânsito de pedestres e carros pertencentes às forças da autoridade, de socorro e logística, como camiões de abastecimento, ambulâncias, polícia, bombeiros, etc.

Passos seguintes

Comunicação à população

Deverá ser preparada uma mensagem em áudio e / ou vídeo com aproximadamente 2 minutos de duração, contendo informações assertivas e que se repetem constantemente 24 horas por dia, até ao momento em que entrem em cena as novas forças de suporte, como o Movimento de Resistência e a Confederação Galáctica, a fim de conterem toda agitação.

Como fazer: A mensagem de áudio e/ou vídeo será difundida a partir de carros de som, rádios, rádios amadores, internet e canais de televisão.

- **Carros de som:** as informações básicas do que está a acontecer chegará às pessoas que ainda não tenham obtido a informação a partir das rádios ou da TV e, assim, a agitação das multidões poderá ser contida muito mais rapidamente e de forma eficaz. Para além disso, tendo também em vista a real possibilidade de que as rádios ou canais de televisão não aceitem difundir a informação numa fase inicial, é de particular importância utilizar todas as estratégias alternativas. No momento exacto, os carros de som executarão de forma eficaz esta função e, além do mais, é importante que os carros estejam posicionados num raio de 2 km devido ao alcance do som inteligível.

- **Rádios e rádios amadores:** as mesmas informações básicas serão transmitidas existindo, neste caso, a intervenção do locutor para tranquilizar e a orientar as pessoas. O mesmo sucederá com os canais de televisão caso seja possível a sua cooperação na fase inicial.

Operações de abastecimento

Devido à possibilidade de pânico e agitação das pessoas nas ruas, com os mais diversos tipos de comportamentos e, possivelmente, a expressarem-se de forma violenta em casos pontuais, será necessária a acção precisa e imediata das forças policiais (segurança pública e de trânsito), bombeiros, protecção civil, e possíveis voluntários para conterem pacificamente essa agitação, dar suporte de informação e direccionar as massas para as áreas designadas de distribuição (**ADDs**) de bens essenciais.

Áreas Designadas de Distribuição (ADD)

São pontos de orientação, abastecimento de alimentos e outros recursos para as pessoas e animais, distribuídos em zonas estratégicas a cada 2 km de distância. Estas deverão estar posicionadas ao ar livre e em intersecções de ruas. Para cada ADD serão utilizados no mínimo 2 veículos de transporte em constante movimento entre os Centros de Abastecimento Regionais de Alimentos (CARA) e as ADD's, pelo que haverá a necessidade de desbloquear as vias públicas e mantê-las abertas exclusivamente para estes caminhões operarem sem restrições, tal como para o trânsito de veículos de socorro ou de transporte de voluntários.

Comunicação entre ADDs: as comunicações entre as ADD's serão realizadas pelos rádios da polícia ou dos bombeiros, internet e telemóveis se disponíveis, assim como rádio amadores.

Soluções alternativas no caso dos aparelhos electrónicos estarem inoperacionais

Neste caso, serão utilizados sinalizadores de fumaça colorida, fornecidos pelas forças militares. Essas fumaças são facilmente visíveis de dia e de noite e à distância. Estes são extremamente úteis em caso de falhas de comunicação via rádio, internet ou telemóvel. Por exemplo, cada cor de fumo representará uma determinada necessidade de cada ADD e, logo que visualizado pelo efectivo operacional responsável pelo trânsito de reabastecimentos, e será imediatamente tomada a acção necessária para atender aquela ADD.

Cuidados de saúde e urgências médicas: instalação de postos médicos de campanha para a acomodação temporária de pacientes com as mais diversas urgências médicas nos Centros de Apoio Médico (CAM) montados pelo Exército em quartéis, ginásios, escolas e universidades e, em casos mais graves, o paciente será transferido para os hospitais. **Serão necessárias unidades especializadas em Síndrome de Privação Súbita de Químicos.** É importante recordar que mais de metade da população no mundo ocidental está sob alguma forma de dependência, seja ela de fármacos ou outras drogas psicotrópicas. Sendo previsível que a disrupção também ocorra tanto na cadeia de distribuição dos fármacos como na dos estupefacientes, e que a maioria das pessoas não tem uma provisão substancial dos mesmos, é necessário alertar os profissionais de saúde para esta possibilidade.

Efetivos operacionais de cada ADD: poderão ser compostos por elementos do exército, bombeiros e civis voluntários.

Agrupamento de segurança de 10 agentes: polícias, bombeiros e civis voluntários num raio de 500 a 1000 metros de cada ADD, para prestarem o suporte de segurança e orientação às pessoas, encaminhando-as para onde se devem dirigir.

Alojamento para banhos e descansos do efectivo operacional: poderão ser utilizados ginásios, escolas, universidades, quartéis da polícia e do exército, assim como casas dos moradores na vizinhança que voluntariamente se disponibilizem para esse efeito.

Em caso de falha prolongada de energia eléctrica:

- Serão distribuídos prioritariamente geradores de combustível a cada ADD, aos hospitais, penitenciárias, casas para idosos e orfanatos.
- Velas ou outros sistemas de iluminação serão disponibilizados para as residências.

No caso de falha prolongada do abastecimento de água e saneamento:

- **Água para consumo:** a água poderá ser captada dos rios de cada cidade e tratada através dos purificadores de campanha do exército
- **Necessidades fisiológicas:** distribuição de sacos de terra de 20 kg para cada família de 4 pessoas e sacos de plástico para utilização e coleta de resíduos de modo a evitar problemas de saúde pública nas zonas onde ocorram disrupções nos serviços de saneamento e fornecimento de água.

Monitorização com helicópteros e drones militares e

particulares: estes deverão ser utilizados para prestarem serviços urgentes tais como a remoção de pessoas feridas e transporte do efectivo operacional. Drones privados e militares e / ou policiais poderão auxiliar na monitorização da segurança e em operações de socorro.

Estrangeiros (expatriados e turistas): se possível, ter sempre voluntários fluentes noutros idiomas (inglês, espanhol, francês e outros) para darem orientação aos cidadãos estrangeiros. Estes serão posicionados, se possível, em todos os ADDs e aeroportos.

Conclusão

Caso os nossos líderes se mostrarem incapazes de prestarem o seu serviço com qualidade, dedicação e dignidade para com a população que representam, teremos de ser nós a fazê-lo em respeito e consideração de uns para com os outros.

Num cenário de crise global, para conseguirmos satisfazer as necessidades básicas das nossas comunidades até que a situação estabilize e se estabeleçam novos parâmetros de normalidade, precisamos de ter força de vontade, disciplina e Amor pelo serviço ao próximo, sem expectativas.

Vitória da Luz!

